

Ilmos. Srs.
Diretores e Conselheiros da
Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC
Lavras – MG

Relatórios dos Auditores Independentes

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, utilizadas para fins de comparação, foram examinadas com emissão de relatório em 3 de junho de 2016, que não possuía ressalvas.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não

expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

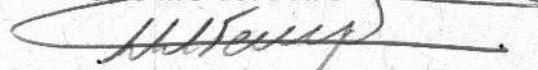
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deva ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Juiz de Fora, 25 de maio de 2017.

Temponi Auditores e Consultores

CRC MG-007041/O



Pedro Augusto Nemer Temponi

Contador – CRC MG 64723/O

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC
 Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2016 e 2015
 (Em R\$ 1)

ATIVO	Notas explicativas	2016	2015 (reapresentado)
CIRCULANTE		30.465.515	32.153.864
Caixas	nota 3	2.784	8.299
Bancos – recursos livres	nota 3	188.932	146.694
Bancos recursos com restrições		1.665.617	108.563
Aplicações financeiras – recursos livres		4.546.890	3.723.751
Aplicações financeiras – rec. c/restrições		18.863.659	22.961.327
Contas a receber	nota 4	4.630.874	2.284.188
Adiantamentos		566.759	2.921.042
NÃO CIRCULANTE		5.761.309	4.083.598
Imobilizado	nota 5	72.030	76.076
Imobilizado de terceiros	nota 6	5.689.279	4.007.522
TOTAL DO ATIVO		36.226.826	36.237.462
PASSIVO			
CIRCULANTE		26.636.933	387.290
Fornecedores		296.562	8.998
Obrigações trabalhistas		101.315	143.673
Impostos e contribuições a recolher		312.914	227.725
Obrigações com terceiros	nota 7	21.288.166	24.184.580
Receitas a apropriar		4.630.414	2.283.198
Outras obrigações		7.562	6.894
NÃO CIRCULANTE		6.856.207	33.075.199
Financiamentos		254.000	1.173.360
Obrigações trabalhistas		912.928	1.426.539
Imobilizações de terceiros		5.689.279	4.007.522
PATRIMÔNIO SOCIAL		2.733.685	2.774.973
Patrimônio social		2.733.685	2.774.973
TOTAL DO PASSIVO		36.226.826	36.237.462

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC
Demonstração do Superávit (Déficit) dos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2016 e 2015
(Em R\$ 1)

	2016	2015 (reapresentado)
Receitas operacionais	<u>45.577.653</u>	<u>43.109.957</u>
Receitas financeiras	197.845	159.993
Despesas operacionais	(45.851.155)	(42.534.465)
Despesas financeiras	(85.287)	(41.032)
Outras despesas	(1.168)	(9.502)
Superávit (Déficit) do exercício	<u>(162.112)</u>	<u>684.951</u>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC
 Demonstração das Mutações do Patrimônio Social nos Exercícios Findos
 em 31 de Dezembro de 2016 e 2015
 (Em R\$ 1)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Reservas</u>	<u>Superávit Acumulado</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2014	15.000	759.712	1.290.191	2.064.903
Formação de fundos		118.732		118.732
Ajustes de exercícios anteriores (nota 9)			(93.613)	(93.613)
Superávit do período (reapresentado)			684.951	684.951
Em 31 de dezembro de 2015	15.000	878.444	1.881.529	2.774.973
Formação de fundos		131.955		131.955
Gastos		(11.131)		(11.131)
(Déficit) do período			(162.112)	(162.112)
Em 31 de dezembro de 2016	15.000	999.268	1.719.417	2.733.685

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

**FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL -
FUNDECC**

Demonstração dos Fluxos de Caixa nos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2016 e 2015
(Em R\$ 1)

	2016	2015 (reapresentado)
CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.795.018	(1.294.427)
Superávit (Déficit) do exercício	(162.112)	684.951
Ajustes de exercícios anteriores	0	(93.613)
Aumento (Diminuição) líquido das Reservas	120.824	118.732
Itens do resultado que não afetaram o caixa		
Depreciação	19.842	17.420
Redução (Aumento) dos d. realiz. a c. prazo		
Bancos recursos com restrições	(1.557.528)	168.245
Aplicações recursos com restrições	4.079.222	(3.827.890)
Contas a receber	(2.347.289)	408.019
Adiantamentos	2.353.809	(691.620)
(Redução) Aumento nas obrig. de funcionamento		
Fornecedores	287.564	(11.681)
Obrigações trabalhistas	(42.358)	143.673
Impostos e contribuições	85.189	12.107
Obrigações com terceiros	(2.877.495)	3.219.011
Receitas a apropriar	2.348.293	(409.330)
Outras obrigações	668	1.761
(Redução) Aumento nas obrig. longo prazo		
Obrigações trabalhistas	(513.611)	(1.034.212)
CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(15.796)	(28.194)
(Aquisições) do imobilizado	(15.796)	(28.194)
CAIXA DAS ATIVIDADES DE APLICAÇÕES E FINANCIAMENTOS	(1.742.499)	1.452.720
(Aumento) das aplicaç. financeiras Rec. livres	(823.139)	1.503.671
(Redução) Aumento financiamentos	(919.360)	(50.951)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO	36.723	130.099
Saldo inicial do caixa e bancos - recursos livres	154.993	24.894
Saldo final do caixa e bancos - recursos livres	191.716	154.993
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E BANCOS	36.723	130.099

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC, como as demais fundações de apoio criadas no âmbito das Instituições de Ensino Superior, tem amparo e credenciamento nos Ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia de acordo com a lei 8.958/94, regulamentada pelo Decreto lei nº 5.205/04 e pela lei de Inovação Tecnológica de nº 10.973/04. Caracteriza-se como uma organização dentro do terceiro setor instituída por pessoas físicas em 23 de março de 2006, como Fundação do Direito Privado sem fins lucrativos, com a missão de promover o apoio institucional à UFLA – Universidade Federal de Lavras relativas ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao desenvolvimento institucional, científico e tecnológico mediante assessoramento à elaboração de projetos e administração de recursos obtidos.

A FUNDECC desempenha importante papel como fundação integrada à estrutura organizacional da UFLA proporcionando meios para a captação, viabilização dos programas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento da UFLA.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis levantadas em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 obedeceram aos princípios e práticas de contabilidade adotadas no Brasil e demais normas técnicas contábeis das entidades sem fins lucrativos.

a) Demonstração do Superávit (Déficit)– O Superávit (Déficit) é apurado com base no regime de competência de exercícios.

b) Convênios e contratos – Os direitos e obrigações junto aos projetos são registrados quando do seu efetivo recebimento e desembolso para efeitos de demonstração nas contas patrimoniais.

c) Ativos circulante e não circulante - Os ativos são apresentados ao valor da realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.

d) Imobilizado - O imobilizado é registrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas usuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, bem como a recuperabilidade dos ativos.

e) Passivo circulante e não circulante - Demonstrados por valores conhecidos ou calculados, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

f) Recursos livres e com restrições - A distinção de recursos livres e com restrições refere-se a denominações contábeis, respectivamente para projetos

executados com recursos próprios e para projetos executados com recursos de terceiros.

3) CAIXAS E BANCOS – RECURSOS LIVRES

Representam as disponibilidades dos recursos financeiros e possuem características de liquidez imediata.

4) CONTAS A RECEBER

A rubrica "Contas a Receber" está representada pelos valores a receber dos contratos de prestação de serviços e da atividade de gestão dos convênios. Seus valores não são componentes de receitas, mas tão somente direitos registrados tendo como contrapartidas a rubrica de convênios e contratos, logo não existem perspectivas de não recebimento que justifiquem a manutenção de uma provável Provisão para Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa.

5) IMOBILIZADO

Durante o exercício de 2016 a Entidade adquiriu Máquinas e equipamentos no montante de R\$ 15.796 com vistas à expansão e modernização dos serviços prestados, já em 2015 Máquinas e equipamentos (R\$ 27.611) e Móveis e utensílios (R\$ 583). Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 o ativo imobilizado líquido era composto da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Maquinas e equipamentos	69.672	73.313
Moveis e utensílios	2.358	2.763
	72.030	76.076

6) IMOBILIZADO DE TERCEIROS

Formado integralmente por maquinas e equipamentos adquiridos através dos contratos e convênios, utilizados e controlados pela instituição, como insumo aplicado diretamente a execução dos projetos, possui sua contrapartida lançada no Passivo não circulante e não são computadas depreciações.

7) CONVÊNIOS E CONTRATOS

Refere-se ao saldo da movimentação de recursos recebidos e aplicados, representando as obrigações da Entidade com os convênios e contratos, obedece à convenção nos termos de cada projeto e pode assim ser representado:

Descrição	2016	2015
Convênios/contratos/eventos	17.397.539	21.099.724
Receitas financeiras	3.909.546	3.084.856
	21.307.085	24.184.580

8) RESERVAS

Com base no artigo 5º do estatuto da Entidade, será destinado o valor mínimo de 3% (três por cento) dos recursos por ela administrados para constituição de fundo financeiro, cuja renda contribuirá para a garantia de sua manutenção e expansão de suas atividades.

No exercício de 2016 e 2015 este fundo foi formado pelos rendimentos de aplicação financeira do próprio recurso dedicado ao fundo, bem como pela apropriação de reservas trabalhistas com base em cálculo técnico (aproximadamente 4,8% desde 2007) sobre a folha de pagamento. No exercício de 2016 os gastos foram formados por pagamentos de rescisões.

A Administração estuda um mecanismo de formalizar o novo entendimento do estatuto social.

9) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No exercício de 2015 foram ajustados sob o efeito líquido de R\$ 93.613 valores referentes à provisão de férias que até o presente exercício não eram provisionadas. Este valor era composto pelo valor líquido de (R\$ 86.435) de férias, (R\$ 5.960) de INSS sobre férias e (R\$ 1.218) de FGTS sobre férias.

10) PASSIVOS CONTINGENTES

Nos exercícios de 2016 e 2015 não existiam passivos contingentes, que de acordo com a avaliação de nossos assessores jurídicos necessitassem de ser provisionados. Contudo, no exercício de 2015, os mesmos assessores jurídicos, estimam que existam processos trabalhistas, que envolvem também outras Entidades reclamadas, com perspectivas de possíveis perdas no montante aproximado de R\$ 58.208 enquanto no exercício de 2016, as estimativas para possíveis perdas montam R\$ 114.634.

Juiz de Fora, 25 de maio de 2017.

Ilmos. Srs.
Diretores e Conselheiros da
**Fundação de Desenvolvimento
Científico e Cultural - FUNDECC**
Lavras – MG

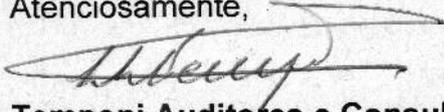
Prezados Senhores,

Estamos encaminhando a V.Sas., as demonstrações contábeis desta Entidade relativas aos exercícios findo em 31 de dezembro de 2016, as que nos foram fornecidas para exame, bem como o nosso Relatório referente ao exame dessas demonstrações contábeis.

Ressaltamos que as demonstrações contábeis e notas explicativas foram elaboradas pela entidade tão somente.

Estando ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,



Temponi Auditores e Consultores
Pedro Augusto Nemer Temponi
Sócio e Diretor